

Desgaste dentário erosivo: A importância da anamnese e da abordagem clínica centrada na pessoa e tratamento restaurador

Gabriel Bertho Zimiani¹ (0000-0002-3795-7039), Tais Siqueira Barbieri¹, Mylena Proença Costa¹ (0000-0002-1396-0233), Marina Ciccone Giacomini^{1,2} (0000-0002-9886-7264), Linda Wang¹ (0000-0001-6308-2769)

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Dentística, Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos, São Paulo, Brasil

O desgaste dentário erosivo (DDE) é um processo de etiologia multifatorial, no qual ocorre a perda estrutural irreversível da estrutura dentária. Sua etiologia é classificada de acordo com a origem do ácido em extrínseca e intrínseca. A anamnese detalhada e o correto diagnóstico são imprescindíveis para guiar o plano de tratamento centrado na pessoa, abrangendo desde os fatores etiológicos até as possibilidades clínicas e preservação. O presente relato de caso clínico tem por objetivo demonstrar a importância da abordagem do cuidado centrado na pessoa e o tratamento restaurador. Paciente do sexo feminino, de 27 anos de idade, apresentou-se à clínica integrada com a queixa de fratura da borda incisal dos dentes 11 e 21. Na anamnese, a paciente relatou o hábito de chupar limão e ter operado de hérnia de hiato. Os exames clínicos e complementares conjuntamente com a anamnese constataram a presença de DDE na face palatina dos dentes anteriores superiores e inferiores, além do trauma nos incisivos centrais superiores. A conduta inicial foi a instrução sobre o consumo de alimentos ácidos e suas consequências na estrutura dentária. Posteriormente, o planejamento do tratamento restaurador através do escaneamento digital e a moldagem para confecção da guia de silicone. Em seguida, foi realizada a confecção restauração com resina composta Beautifil II A02 e Inc (Shofu) com técnica estratificada dos dentes 11 e 21 e acabamento e polimento. A paciente retornou após 30 dias do procedimento restaurador para controle. Conclui-se que o paciente, muitas vezes, queixa-se da estética, porém outros fatores associados à saúde bucal permeiam essa queixa, como o DDE. O controle dos fatores etiológicos é essencial para a saúde bucal, manutenção e longevidade do tratamento restaurador, logo o profissional deve ter uma abordagem centrada na pessoa.

Fomento: Programa de Educação Tutorial (PET)